



**Práticas de
oralidade na escola:
o tutorial em vídeo**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

NÚCLEO FALE – Formação de professores,
Alfabetização, Linguagem e Ensino

Grupo de Pesquisa “Linguagem, Ensino e
Práticas Sociais” – LEPs

Título do material: Práticas de oralidade na escola:
o tutorial em vídeo

Autoras do material:

Fabiana Gabriel
Larissa Corsino
Pâmela Ventura
Sabrina Lopes

Este material foi produzido na disciplina “Práticas de linguagem no Ensino Fundamental” da Faculdade de Educação da UFJF, no 2º semestre de 2018. Com autorização das autoras acima, está sendo veiculado neste “Repositório de trabalhos sobre oralidade e ensino”, que é um site para divulgação de produções acadêmicas e pedagógicas na temática da oralidade. O repositório é um projeto desenvolvido pela equipe do Grupo de Pesquisa Linguagem, Ensino e Práticas Sociais (LEPS/CNPq) integrado ao Núcleo FALE, financiado pela UFJF (bolsa). O conteúdo deste material é de responsabilidade exclusiva dos autores. É permitido compartilhar este material (sem fins comerciais e sem alterações), desde que sejam dados os créditos aos autores.

Repositório de trabalhos sobre oralidade e ensino

Coordenadora: Tânia Guedes Magalhães

Bolsistas de Treinamento Profissional:

Iara Viana Fernandes Tavela – graduanda em Letras

Larissa Corsino – graduanda em Pedagogia

www.ufjf.br/projetodeoralidade



Práticas de oralidade na escola [recurso eletrônico] : o tutorial em vídeo /
Fabiana Gabriel ... [et al.]. – Juiz de Fora : Universidade Federal de
Juiz de Fora, 2018.
17 p. ; PDF

Material didático produzido na disciplina “Práticas de linguagem no
Ensino Fundamental” da Faculdade de Educação da UFJF . Profa. Tânia
Guedes Magalhães.

1. Linguagem. 2. Ensino Fundamental. I. Gabriel, Fabiana. III.
Título.

CDU 800.1

❀ ❀ ❀ ❀ O que há neste material ? ❀ ❀ ❀ ❀

Este material didático tem por objetivo dar suporte ao trabalho com o gênero textual **tutorial em vídeo**. Conforme Santiago *et al* (2014), por tutorial entende-se

Um texto especializado, repleto de termos, cujo objetivo é instruir um indivíduo ou um conjunto de indivíduos que necessitam de determinadas orientações para operacionalizar uma ferramenta informatizada, como uma rede social (SANTIAGO *et al*, 2014, p. 1).

Os tutoriais em vídeo fazem parte, portanto, do grupo de gêneros textuais que têm por objetivo instruir. No “Dicionário de gêneros textuais”, Costa (2008) define “instrução” como

Instrução (v. prescrição, receita): orientação, explicação, regra, prescrição (v.) de como usar algo, de como agir, de como executar uma tarefa, de como jogar etc. Embalagens, manuais de instrução (v. manual), bulas (v.), folhetos informativos (v. folheto) etc. São geralmente, portadores desses tipos de textos instrucionais que se estruturam muitas vezes em itens, numerados ou não, iniciados por verbos no imperativo ou no infinitivo, para se transmitirem as orientações, regras de uso, prescrições ou explicações (COSTA, 2008, p.120)

Com base no autor acima, Magalhães (2017) traz aspectos que orientam a compreensão e a produção dos gêneros textuais da tipologia instrucional. Esses aspectos destacados podem nortear o trabalho a ser desenvolvido a partir deste material, no que diz respeito à textualidade em função do contexto. Em um breve levantamento de características desta tipologia textual, a autora afirma que pode propiciar diferentes

Efeitos de sentido, dependendo dos interlocutores, de regra, ordem, sugestão, instrução, prescrição, orientação, norma, indicação, conselho, pedido, convite, etc.; apresenta partículas modalizadoras e estratégias de polidez para atenuar o ato de ordem/sugestão que constituem as instruções, regras, orientações ou comandos; tem um objetivo geral de levar um leitor realizar ações a partir de comandos; são recorrentes formas verbais como imperativo, infinitivo, futuro do presente; apresenta paralelismo na descrição de regras: utiliza-se em todo o texto somente infinitivo ou somente imperativo, por exemplo, como em “bater os ovos; em seguida, adicionar o açúcar”, e não “bata os ovos; em seguida adicionar o açúcar”; vale-se de frases curtas, em geral, com predominância de período simples e coordenação; explora o uso de conectores para definir sequências de ações (primeiro, depois, assim que...) apresenta hierarquização no uso de tópicos para construção das regras; utiliza pontuação adequada à sequência de tópicos (uso de ponto-e-vírgula entre os tópicos, uso de dois-

pontos na explicação das ações); emprega elementos coesivos na elaboração das instruções; (MAGALHÃES, 2017, p. 62 e 63)

O conteúdo deste material foi elaborado para ser desenvolvido, de preferência, com turmas do 6º ano. A escola na qual ele foi utilizado desenvolveu um projeto sobre “Trânsito Seguro”, e os alunos receberam a tarefa de protagonizar uma campanha de conscientização de pedestres. O gênero “tutorial em vídeo” foi escolhido devido à sua grande circulação entre os alunos, sempre antenados em tutoriais diversos (jogos, maquiagem, moda) publicados nos canais que geralmente acompanham. Eles poderão produzir o tutorial com seu próprio celular e divulgá-lo gratuitamente via canal criado no *Youtube* e nas redes sociais da escola.

Por meio do estudo do gênero tutorial, os alunos poderão criar e acessar vídeos de outros assuntos que sejam de seu interesse, bem como sobre temas diversos que podem surgir nas demais disciplinas, como um tutorial com dicas para uma prova de matemática, ou sobre o uso de regras gramaticais, entre outros. Os alunos poderão também aprender mais sobre questões da oralidade, que é um eixo menos abordado em sala de aula em relação à leitura e à escrita; por exemplo, pensar sobre questões como a entonação de voz, a gestualidade, os movimentos, a iluminação, já que estarão fazendo vídeos.

No eixo de trabalho escolar com a Língua Portuguesa abordado – oralidade – as dimensões que serão enfatizadas nas atividades propostas serão oralização de textos escritos; variação linguística e relações fala-escrita e compreensão e produção de gêneros orais (LEAL e GOIS, 2012).

Descrição das atividades

AULA 1: APRESENTAÇÃO DO GÊNERO “TUTORIAL”

Antes de exibir os vídeos indicados para aula, converse com os alunos sobre os tutoriais.

Exemplo de perguntas sobre o gênero:

- Você sabe o que é um tutorial?
- Onde podemos encontrar tutoriais?
- Para que um tutorial serve?

Após, serão exibidos alguns tutoriais via *Youtube*; serão utilizados o computador da professora e o *data show* da escola. Para muitos alunos, não será uma novidade, visto que a maioria já tem contato com o gênero.



DICA: mostrar tutoriais de curta duração. As características ligadas ao tempo e à adequação ao público alvo serão trabalhadas em aulas posteriores.

Exibir ao menos três exemplos para que os alunos tenham acesso a diversas formas de realização de um tutorial.

- ◆ Como fazer slime <https://www.youtube.com/watch?v=2X734ofXWSo>
- ◆ Maquiagem para pré-adolescente https://www.youtube.com/watch?v=E98_ZUTZyaM
- ◆ Como morar dentro da cama do minecraft <https://www.youtube.com/watch?v=YbrAO9kc4mE>

Após a exibição dos vídeos, fazer mais algumas perguntas objetivando sondar o que os alunos já conhecem do gênero. Anotar as respostas no quadro e, ao final da dinâmica, sistematizar o que foi dito, acrescentar as características que não apareceram nas respostas e entregar a “lista de constatações”, onde os alunos sistematizar as características do gênero.



Perguntas possíveis

- 1 Você observou alguma característica em comum nos diferentes vídeos? Se sim, qual ou quais?
- 2 Você já utilizou um tutorial? Qual ou quais e para que finalidade?
- 3 Qual foi o tempo médio dos vídeos? Eles são longos ou curtos?
- 4 Quando precisa aprender como faz alguma coisa nova, por exemplo, passar de fase em um jogo novo, ou fazer uma maquiagem, você prefere assistir a um vídeo em que alguém ensine algo ou ler um material de instruções?
- 5 Você observou o uso de uma linguagem formal ou informal?

- 6 Como foi o tom de voz utilizado pelas pessoas nos vídeos?
- 7 E as expressões faciais e corporais: você observou algo interessante a esse respeito?

LISTA DE CONSTATAÇÃO: O GÊNERO TUTORIAL EM VÍDEO?		
Data	Tema	Aprendizagem
	O que é um tutorial	
	Linguagem utilizada	
	Características do gênero	

Pedir que os alunos guardem este exercício, pois ele servirá de suporte ao longo das próximas aulas. Adiantar aos alunos que eles continuarão a estudar o gênero tutorial para a realização de vídeos de conscientização de pedestres que serão desenvolvidos pela turma como parte das atividades do projeto “Trânsito Seguro”.

AULA 2: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

Voltar à lista de constatações com os alunos e exibir novamente os vídeos da aula anterior, fazendo o exercício de análise dos exemplos junto com os alunos.



DICA: A palavra **tutorial** é derivada da palavra tutor, visto que o seu objetivo é ensinar. Os tutoriais habitualmente visam transmitir informações que esclarecem dúvidas sobre **procedimentos para realizar algo** de interesse do ouvinte. São vídeos **instrucionais** que mostram detalhadamente como fazer algo. Por isso, é preciso que, ao fazer um tutorial, o tutor tenha em mente qual tipo de informação quer transmitir e ter domínio sobre o que pretende ensinar.

Algumas vantagens de se fazer um tutorial em vídeo são as seguintes:

- o conteúdo visual é mais atrativo e de bastante procura, facilitando o entendimento;
- os tutoriais têm maior engajamento e alcance nas redes sociais;
- a comunicação é dinâmica e próxima do ouvinte;
- os vídeos podem suprir a falta de interação humana cara a cara;

- fácil acesso em diversas plataformas e rapidez na transmissão do conteúdo;
- os vídeos são versáteis e pode-se usar a imaginação e a criatividade para engajar seu público e apresentar seu conteúdo.

Mostrar aos alunos o que é preciso para se fazer um tutorial. Atenção aos seguintes aspectos:

- ❖ Iluminação do ambiente
- ❖ Microfone
- ❖ Dicção do falante (tom, velocidade, pausas, ênfases)
- ❖ Público-alvo
- ❖ Escolha da linguagem (mais ou menos formal)
- ❖ Tema
- ❖ Pessoa responsável pela elaboração do vídeo (quem vai gravar ou que vai ser o tutor - locutor?)
- ❖ Posicionamento da câmera em um lugar fixo
- ❖ Som do ambiente
- ❖ Local de divulgação
- ❖ Definição de tempo do tutorial
- ❖ Lugar para gravar o vídeo (que se relacione à iluminação, som e posição da câmera)

Exercícios de análise dos tutoriais:

Distribuir uma tabela para a turma onde os alunos deverão marcar a presença ou ausência dos **itens não-linguísticos** necessários para a construção de um tutorial (como numa “checklist”). Exibir os vídeos, como exemplos; os alunos farão a correção visando a analisar se os tutoriais apresentados estão atendendo às especificações do gênero.

Vídeos sugeridos

- ❖ Tutorial de maquiagem para crianças: https://www.youtube.com/watch?v=Lh_duVRMd1o
- ❖ Como fazer um envelope de carta: <https://www.youtube.com/watch?v=W1EKCTqZKIU>
- ❖ Como fazer um diamante de papel: <https://www.youtube.com/watch?v=uCwZWNUCI64>

Para cada um dos vídeos acima, os alunos farão uma análise com base nos seguintes critérios (e em outros, caso o professor queira sugerir):

<i>ITENS NECESSÁRIOS PARA AVALIAÇÃO DE UM TUTORIAL</i>				
<i>NOME DO TUTORIAL ANALISADO:</i>				
<i>ASPECTOS EXTRALINGUÍSTICOS</i>	BOM	MÉDIO	RUIM	AUSENTE
<i>Qualidade de voz</i>				
<i>Melodia/som do ambiente</i>				
<i>Respiração</i>				
<i>Atitude corporal</i>				
<i>Gestos com as mãos</i>				
<i>Olhar dirigido à câmera</i>				
<i>Ambiente para produção do vídeo</i>				
<i>Iluminação</i>				
<i>Ordem adequada das informações</i>				
<i>Microfone</i>				
<i>Dicção do falante</i>				
<i>Linguagem utilizada</i>				
<i>Posição do locutor</i>				

Provocar com os alunos uma reflexão sobre os exemplos:

- ✚ Os tutores treinaram para fazerem os vídeos?
- ✚ Houve preparação antes de fazer o vídeo ou beira o improvisado?
- ✚ Os materiais utilizados foram listados antes e bem descritos?
- ✚ A comunicação foi satisfatória para que o receptor possa executar a instrução?
- ✚ A câmera está bem posicionada? E a iluminação? Há algum som interferindo na compreensão?



DICA: alguns tutoriais podem utilizar textos junto ao vídeo. É preciso que tenham linguagens adequadas ao público alvo e sejam objetivos como em manuais de instruções.

📖 AULA 3: PESQUISA SOBRE O TEMA “TRÂNSITO” E PLANEJAMENTO DO ROTEIRO PARA PRODUÇÃO

Esta aula será destinada à introdução do tema que norteará a produção dos tutoriais pelos alunos. Já que as escolas costumam desenvolver projetos sobre “**TRÂNSITO SEGURO**”¹, a professora proporá que os alunos do 6º ano produzam tutoriais em vídeo para conscientização de pedestres.

Levar os alunos para o laboratório de informática da escola onde farão uma pesquisa sobre o trânsito em Juiz de Fora, ou da cidade onde a experiência for realizada, para começarem a pensar sobre quais pontos seriam importantes abordar nos vídeos e sobre a busca por materiais de apoio. Dividir os grupos que produzirão os vídeos e explicar que os tutoriais produzidos serão veiculados por um canal no *Youtube*, a ser criado para a turma e também nas redes sociais da escola; portanto, será preciso empenho nas produções. A edição dos vídeos será acompanhada pelo professor do laboratório de informática.



Pedir que verifiquem o material pesquisado, pois é hora de planejar a produção do tutorial. Para isso, apontar a importância de planejar o roteiro, que será como um guia do vídeo; além do roteiro, é preciso definir quem será o público-alvo da produção e qual será o tipo de tutorial produzido; para isso, os alunos farão a leitura coletiva do material a seguir.



DICA: selecionamos algumas reportagens sobre o trânsito em Juiz de Fora que podem servir de apoio e exemplo para a pesquisa:

🕒 **Com mais mortes no trânsito, Juiz de Fora reitera a importância de ações de educação e conscientização.**

<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/com-mais-mortes-no-transito-juiz-de-fora-reitera-a-importancia-de-acoes-de-educacao-e-conscientizacao.ghtml>

¹ No momento de elaboração deste material, as integrantes estavam vinculadas a escolas que abordaram este tema. Daí a sugestão de inseri-lo aqui pela relação entre o tema e a proposta construir textos instrucionais.

© Audiência na Câmara chama atenção para o trânsito em JF.

<https://tribunademinas.com.br/noticias/cidade/17-09-2018/audiencia-na-camara-chama-atencao-para-o-transito-em-jf.html>

© Juiz de Fora tem mais de 1.200 atropelamentos em 2018; 21 vítimas morreram.

<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2018/09/18/juiz-de-fora-tem-mais-de-1200-atropelamentos-em-2018-21-vitimas-morreram.ghtml>

Ler com os alunos as seguintes orientações sobre os **TIPOS DE TUTORIAL**: agora que você já conhece o gênero tutorial em vídeo, deve ter observado que existem tipos diferentes de tutoriais, que variam de acordo com o objetivo de seu criador. A seguir, listamos os tipos de tutoriais em vídeo mais encontrados (<https://sambatech.com/blog/insights/tutorial/>)

VÍDEOAULA

Tutoriais em formato vídeoaula são, talvez, os mais comuns pela internet. Neste estilo, o tutor fala diretamente com o público, como em uma relação professor-aluno. Esse tipo de tutorial é indicado para ensinar técnicas um pouco mais complexas, que precisa unir o aprendizado visual com o auditivo. Ou seja, é realmente como um professor te mostrando e, ao mesmo tempo, explicando como se faz algo

TUTORIAL VISUAL

Tutoriais visuais também são como vídeo-aulas, mas não possuem a imagem do tutor. Nesse tipo, é mostrada apenas a imagem do que está sendo feito, mas sem a explicação auditiva. Mas você também pode abusar da imaginação! Músicas de fundo divertidas são ótimas aliadas na hora de prender a atenção de quem está assistindo. **Mas cuidado!** Evite trabalhos muito complexos que podem se tornar confusos pela falta de explicação. Uma pessoa que não está entendendo o que está sendo feito provavelmente vai fechar o vídeo e buscar outro; então, corre o risco de você perder audiência e engajamento.

SCREENCAST

Você já tentou filmar ou tirar uma foto da tela do seu computador? Se sim, provavelmente a qualidade não ficou das melhores, certo? Para isso existe o **Screencast**, que é um tipo de gravação que capta exatamente a tela do computador. Este modelo é extremamente útil para ensinar o funcionamento de *softwares* ou *games* de forma visual. Aqui, você pode fazer a gravação e adicionar uma narração depois ou, dependendo do que estiver tentando ensinar, deixar

Para o planejamento do roteiro, os grupos devem responder as questões da folha a seguir (planejamento do roteiro). Com as questões respondidas, é hora da criação do roteiro.

Dica: existem diversos modelos de roteiros que se adaptam a diferentes produções; no caso dos tutoriais produzidos para este projeto, um roteiro simples, com texto direto, parece mais eficaz. As respostas das questões do “planejamento do roteiro” deverão ser consideradas para a produção do texto.

Explicar que o roteiro de todos os tipos de vídeos deve conter informações como descrição das cenas e da sequência de informações; falas dos atores, narrações e demais sons que aparecerão; indicações para edição (como cortes, inserção de animações ou legendas); definição do cenário; indicações sobre a inserção de trilhas e efeitos sonoros; sugestões sobre posição de cenas e das câmeras.

PLANEJAMENTO DO ROTEIRO	
Título:	
Tema do tutorial	<i>Campanha de conscientização de pedestres por um trânsito seguro</i>
Finalidade do vídeo	
Público-alvo	
Local da gravação	
Equipamentos	<i>Câmera do celular</i>
Duração do vídeo	
Divulgação do vídeo	

Após a atividade do planejamento, iniciar a produção do roteiro a partir do material abaixo (sugestão). Enfatizar que o tutorial deve ter, em geral, três partes: uma introdução (apresentação do tema e da finalidade do vídeo), as regras em si (lembrar que as regras devem estar em paralelismo verbal – usar todas as regras no infinitivo ou imperativo, dependendo do objetivo; as regras podem ter exemplos relativos a fatos lidos nas notícias anteriores); e, ao final, um fechamento/despida, em que o locutor diz que, se as regras forem seguidas, é provável que se alcance sucesso na empreitada. Também pode-se solicitar que o vídeo seja compartilhado para fins educativos, ou acolher outras sugestões que os alunos acharem interessantes.



PRODUÇÃO INICIAL DO ROTEIRO

Nesta tarefa, vocês escreverão o roteiro do tutorial em vídeo. Não se esqueçam que o roteiro será como um guia para a gravação; utilize as respostas do planejamento como suporte e lembrem-se das características marcantes do gênero tutorial que devem ser respeitadas e das marcas da oralidade que estudamos. Bom trabalho!

INTRODUÇÃO

INSTRUÇÕES

FECHAMENTO

📖 AULA 4: CORREÇÃO DO ROTEIRO E ENSAIO DA PRODUÇÃO

Fazer com os alunos a correção do roteiro que foi elaborado na aula anterior.



DICA: fazer uma correção coletiva; para isso, os alunos devem voltar à lista de constatações para poderem ver as características do gênero.

Para correção do roteiro, focar nas marcas de oralidade dos alunos, como por exemplo se a linguagem que irão utilizar é a adequada para este gênero.



DICA: relembrar com os alunos que em um tutorial, cujo objetivo é instruir, os comandos precisam estar com verbo no imperativo ou no infinitivo.

Esta escrita pode indicar questões importantes para o estudo de outros aspectos da **Língua Portuguesa**, como pontuação, acentuação, coerência textual, concordância, uso de verbos etc; trata-se de uma excelente oportunidade de estudo e sistematização de atividades a partir de usos reais de linguagem e da dificuldade apresentada pelos alunos.

Após a correção coletiva, disponibilizar a tabela abaixo para que os alunos possam organizar a filmagem.

TUTORIAL	ACRESCENTAR OU REESCREVER
Tem um tema?	
Há uma pessoa responsável pela elaboração do vídeo? (quem irá aparecer de fato)	
O local da gravação está definido?	
Temos um equipamento para a gravação?	
Definimos o tempo que será utilizado?	
Temos o local de divulgação?	
A linguagem está adequada ao gênero?	
O conteúdo está adequado à faixa etária?	

Orientar a reescrita do roteiro adequando as características que não estiveram de acordo para começarem a fazer a produção inicial. Pode-se sugerir fazer um ensaio antes da gravação, para treinamento: orientar a produção do tutorial, utilizando o celular de um dos membros do grupo.



DICA: acompanhar os alunos e auxiliar os grupos, chamando a atenção deles para os aspectos dos **componentes não linguísticos** da comunicação oral, que são a qualidade da voz, os gestos e expressões faciais, para poderem observar as atitudes corporais e movimentos, que podem influenciar na elaboração de um bom vídeo; observar também os aspectos exteriores, como roupas, penteados e a composição do cenário, como a iluminação, se tem cadeiras ou algum objeto, a disposição em que irão ficar, a decoração que será feita e a ventilação. Lembrar os alunos sobre o lugar em que vão realizar a filmagem, para observarem se há algum som (vozes, trânsito, vento) que podem atrapalhar na gravação deles, se o ambiente for ao ar livre principalmente.

Lembrar os alunos de algumas perguntas e instruções, que eles deverão anotar para seguirem durante a elaboração dos vídeos:

- ❖ escolham o(a) aluno(a) que aparecerá no vídeo;
- ❖ façam um primeiro ensaio da versão oral;
- ❖ quanto tempo levou? É preciso aumentar ou diminuir esse tempo? ;
- ❖ o tom de voz e a entonação foram adequados? Como é possível melhorar? ;
- ❖ os aspectos abordados estão de acordo com a faixa etária estipulada?;
- ❖ em um tutorial de vídeo, é importante que quem irá falar seja espontâneo e natural. É preciso melhorar nesse aspecto? ;
- ❖ vocês se atentaram para aspectos como os gestos, a velocidade da voz?;
- ❖ o que vocês podem fazer para que esse vídeo fique mais interessante?;

Informar aos alunos para continuem ensaiando e retomando os pontos que precisam ser melhorados, até que o resultado seja considerado satisfatório.

📖 AULA 5: PRODUÇÃO FINAL DOS VÍDEOS E CORREÇÃO

Fazer a produção final dos tutoriais para postar no canal do *Youtube* já existente ou criado com o intuito de divulgar os trabalhos. Retomar com os alunos pontos importantes para a criação do tutorial; rever a lista de constatações e os demais materiais desenvolvidos ao longo da criação do tutorial.



DICA: refletir sobre as aulas anteriores, perguntando se eles possuem alguma dúvida; fazer perguntas orais para a turma:

- ❖ Esse tema trabalhado aumentou o interesse de vocês para fazer novos tutoriais?
- ❖ Vocês aprenderam pontos sobre o gênero que pensavam ser diferentes?
- ❖ Ao falar do gênero tutorial, existe algum ponto que ainda confunde vocês? Se sim, qual?

Indicar aos alunos ambientes da escola para produzir a gravação do tutorial, citando, então, a sala de biblioteca, laboratório de informática ou a sala de aula. Pedir que cada grupo se direcione ao espaço escolhido para realizar a produção final do tutorial.

Acompanhar cada grupo e fazer correções necessárias antes de finalizar a gravação. Finalizar o trabalho no laboratório de informática para editar e postar no canal da escola no *Youtube*. Auxiliar os alunos que possuem alguma dificuldade para editar e postar os tutoriais. Divulgar a página nas redes sociais da escola. Assistir com os alunos seus tutoriais postados.

🌸🌸🌸 OUTRAS SUGESTÕES PARA EXPLORAÇÃO DO TEMA 🌸🌸🌸

Caso haja um youtuber na comunidade ou na cidade, a professora pode convidá-lo para uma conversa com os alunos; a partir do convite, desencadear o trabalho com outros gêneros orais, por exemplo, a entrevista.

   Referências e outros materiais de consulta   

COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.

GOMES, D. **Como fazer um bom vídeo de tutorial**. Disponível em:

<https://sambatech.com/blog/insights/tutorial>. Acesso em 20/10/2018.

LEAL, T. F; GOIS, S. **A oralidade na escola**: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica: 2012

MAGALHÃES, T. G. Por que uma reflexão com base em agrupamentos relativos às tipologias textuais? *In* Garcia-Reis, A. R.; Botelho, L. S.; Magalhães, T. G. **Leitura e escrita de textos instrucionais** / Andreia R. Garcia-Reis; Laura S. Botelho; Tânia G. Magalhães. [orgs.]. – Pipa Comunicação, 2017. Disponível em <https://www.ufjf.br/nucleofale/files/2010/06/livro-Leitura-e-escrita-de-textos-instrucionais-Ed.-Pipa-vers%c3%a3o-final.pdf>

SANTIAGO, M. S.; DA GRAÇA KRIEGER, Maria; ARAÚJO, Júlio. O gênero tutorial e a terminologia das redes sociais. **Filologia e linguística portuguesa**, v. 16, n. 2, p. 381-402, 2014.

